

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
LAJES DAS FLORES**

**ACTA N.º 3/2011**

**DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2011**

(CONTÉM SEIS FOLHAS)

**MEMBROS PRESENTES:**

**PRESIDENTE:**

Paulo Alexandre Almeida dos Reis

**DEPUTADOS MUNICIPAIS:**

Ofélia Maria Tavares Escobar Freitas  
Nelson Deodato Valadão Furtado  
Maria da Conceição Vieira Gomes  
Hélio Manuel Avelar de Freitas  
José Gabriel Freitas Eduardo  
José da Silva Vieira  
Maria de Fátima Medeiros Goulart  
José Cardoso de Sousa  
Celestino de Freitas Serpa  
José Florentino Cabeceira Azevedo  
António Carlos Vieira da Silva Goulart Avelar  
José Garcia da Costa  
Luciano Eugénio Gonçalves Gomes  
José Graciano Gomes de Freitas  
José Augusto Pimentel Jorge  
Verónica Marisa Alves Eduardo  
Nélia Maria de Freitas Tenente Tavares  
António Rafael Gonçalves Gomes  
Luís Manuel Fernandes Caramelo  
Maria Victorina Sousa Silveira  
Bruno Filipe de Freitas Belo

**FALTAS:**

António Maria Silva Gonçalves – substituído  
Arménio Augusto Fernandes Carneiro – substituído  
Paulo Eduardo Avelar Rodrigues – substituído  
José Teodósio Fragueiro – substituído  
Marco Paulo Gomes Oliveira - substituído

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAJES DAS FLORES

## ACTA N.º 3/2011

### DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2011

---- Aos vinte e nove dias do mês de Abril do ano de dois mil e onze, nesta Vila de Lajes das Flores, no Auditório Municipal, reuniu-se a Assembleia Municipal, sob a Presidência do Senhor Paulo Alexandre Almeida dos Reis, secretariada pelas Sras. Deputadas Municipais Maria da Conceição Vieira Gomes e Maria de Fátima Medeiros Goulart. -----

---- Procedeu-se à chamada, verificando-se estarem também presentes os seguintes Deputados Municipais: -----

---- Ofélia Maria Tavares Escobar Freitas, Nelson Deodato Valadão Furtado, Hélio Manuel Avelar de Freitas, José Gabriel Freitas Eduardo, José da Silva Vieira, José Cardoso Sousa, Celestino de Freitas Serpa, José Florentino Cabeceira Azevedo, António Carlos Vieira da Silva Goulart Avelar, José Garcia da Costa, Luciano Eugénio Gonçalves Gomes, José Graciano Gomes de Freitas, José Augusto Pimentel Jorge, Verónica Marisa Alves Eduardo, Nélia Maria de Freitas Tenente Tavares, Aurélio Arlindo Freitas Serpa, Luís Manuel Fernandes Caramelo, Maria Victorina Sousa Silveira e Bruno Filipe de Freitas Belo. -----

---- Não compareceram os Srs. Deputados Municipais, António Maria Silva Gonçalves, Arménio Augusto Fernandes Carneiro, Paulo Eduardo Avelar Rodrigues, José Teodósio Fragueiro e Marco Paulo Gomes Oliveira que se fizeram substituir nos termos da legislação em vigor, respectivamente pelos Srs. Ofélia Maria Tavares Escobar Freitas, José Cardoso de Sousa, José Garcia da Costa, José Augusto Pimentel Jorge e Victorina Sousa Silveira. -----

---- Sendo catorze horas o Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião. -----

#### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

---- O Sr. Presidente da Assembleia antes de abrir o período antes da ordem do dia propôs ao abrigo do art.º sexagésimo segundo do Regimento da Assembleia Municipal uma adenda ao período da ordem do dia, que se pende pelo facto de ter recebido um ofício da ANMP ter após a distribuição de toda a documentação, solicitando que na reunião ordinária desta Assembleia do mês de Abril seja eleito um Presidente de Junta de Freguesia para representar todas as Juntas de freguesia no Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----

---- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal esclareceu que tratando-se de uma adenda ao período da ordem do dia, tem que ser colocada à votação a sua inclusão. Assim, foi colocada à votação a inclusão deste ponto na ordem do dia, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

---- **APRECIÇÃO DA ACTA Nº 2/2011:** Foi presente a acta número dois barra dois mil e onze, da reunião ordinária realizada no dia dezassete de Fevereiro do corrente ano. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal dirigiu-se aos Senhores Deputados Municipais questionando os mesmos se queriam pronunciar sobre a acta em apreciação. -----

----- Pediu a palavra o Sr. José Cardoso de Sousa, que disse não estar de acordo com a acusação que é feita e se encontra descrita na página 4 daquela acta, proferida pelo Sr. Deputado Municipal Celestino Serpa que, o acusa de ter vendido propriedade do campo de futebol da freguesia da Fajã Grande o que considera uma ofensa á sua reputação, honra e integridade, estando ali para esclarecer se efectivamente se o Sr. Deputado Celestino Serpa se estava a referir á sua pessoa, fazendo questão que fique lavrado em acta que é uma acusação falsa e caluniosa e para ajudar a esclarecer este assunto trouxe um P3 da referida área que poderá ser analisado e adiantou que com as obras autorizadas pela Câmara do empreendimento turístico da firma Castanheira e Soares ficou prejudicado dado que existia uma servidão que dava acesso a propriedade sua e de mais uma pessoa, tendo a firma apoderado-se de tudo deixando de existir a servidão em questão. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia tomou a palavra dizendo que o texto da acta número dois do corrente ano terá de ser mantido, porque efectivamente traduz o que foi dito naquela reunião, tal como constará da acta da presente reunião a intervenção do Sr. Deputado Municipal José Cardoso de Sousa, adiantando também que se o mesmo se sente lesado com as acusações feita na reunião anterior terá de agir judicialmente. -----

----- O Senhor Deputado Municipal Celestino Serpa pediu a palavra e esclareceu que realmente se tinha referido ao Sr. Deputado Municipal José Cardoso Sousa e estaria a referir-se ao marouço do meio do campo, não querendo de modo algum ofendê-lo até porque falou na sequência de um comentário que alguém teria feito nesse sentido, pelo que pede desculpa se o que disse não corresponde á verdade. -----

----- Após as observações aqui registadas a acta número dois mil e onze foi colocada á votação tendo sido aprovada por maioria. Verificou-se a abstenção dos Srs. Deputados Municipais Victorina Silveira, José Garcia da Costa, José Cardoso de Sousa e José Augusto Pimentel Jorge, que não estavam presentes na referida reunião. -----

----- **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA:** O Sr. Presidente da Assembleia informou que se encontrava disponível para consulta dos Srs. Deputados Municipais, a correspondência recebida no período que medeia entre a última reunião e a data da convocatória desta reunião, da qual se elaborou o respectivo resumo constante da convocatória e que abaixo se transcreve na íntegra: -----

Proveniência	Assunto	Data de Entrada
Secretaria Regional da Educação e Formação	Convite para a cerimónia de abertura dos Jogos Desportivos Escolares	2011-03-18
Adeliaçãoçor	Eixo 3 Prorural programa de desenvolvimento Rural dos Açores/ Adeliaçãoçor	2011-03-15

Grupo Parlamentar do PSD	Voto de protesto sobre a atitude do Governo da República ( int. Lei das Finanças Locais)	2011-02-28
Grupo Parlamentar Os Verdes	Participação Variável dos Municípios no IRS	2011-03-10
Organizações promotoras	Manifesto – Investir na Educação Defender a Escola Pública	2011-02-10
Grupo Parlamentar do CDS PP	Preservação das Cantarias do Convento de São Boaventura	2011-02-20
Secretaria Regional da Saúde	Orgânica da Unidade de Saúde da Ilha das Flores	2011-02-10
Certificado de Afixação	Junta de Freguesia da Fajãzinha	2011-02-10

----- O Sr. Presidente da Assembleia tomou a palavra esclarecendo todos os presentes que em resposta á informação solicitada sobre a participação na orgânica de Unidade de Saúde da Ilha das Flores, a Secretaria Regional respectiva esclareceu que iriam fazer parte da mesma dois representantes de cada uma das Assembleias Municipais de Ilha bem como o Presidente da cada Município. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal abriu então o período antes da ordem do dia no qual se verificaram as seguintes intervenções, a saber: -----

----- O Sr. Deputado Municipal José Gabriel Eduardo tomou a palavra, dizendo que o seu grupo parlamentar tem sempre a preocupação de analisar em todas as freguesias do concelho as necessidades para depois apresentar na Assembleia Municipal, assim, na sequência desta auscultação, colocou as seguintes questões: -----

a) Pergunta se neste momento estão a decorrer obras no campo atrás do edifício escolar na freguesia da Fajã Grande porque a rede envolvente foi levantada eventualmente para pinturas e não foi recolocada, podendo por em causa algum acidente com crianças, como há dias aconteceu com um miúdo que se cortou. -----

b) No porto Velho freguesia da Fajã Grande faz falta a colocação de caixote de lixo para serem utilizados principalmente pelos pescadores que ao chegar do mar não tem onde colocar o lixo, mas aproveitando a deixa adiantou que seria bom colocar os caixotes de lixo em toda a zona dado a proximidade da época balnear. -----

----- Sobre estas duas questões o Sr. Presidente tomou nota e disse que ia mandar verificar a questão da rede porque desconhecia a situação e, quanto aos caixotes de lixo é habitual no inverno mandar retirar por causa do mar mas concorda que agora chegou a altura de os recolocar novamente e vai dar instruções nesse sentido. -----

c) Na Freguesia da Fajãzinha até por uma questão de turismo e de verão, depois da calamidade que se abateu sobre aquela freguesia no passado mês de Dezembro, é necessário e urgente fazer uma grande intervenção na rua do Outeiro e Rolos, até porque lá se situa um restaurante e temos que criar condições aos privados. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra dizendo que embora não tenham sido ainda abordados, gostaria de adiantar que Sua Exa. o

Sr. Secretário do Ambiente esteve na Ilha e junto com ele visitou vários locais nomeadamente a freguesia da Fajãzinha e é ponto assente que o edifício sede da Junta de Freguesia vai ser recuperando e também o campo de jogos que se encontra na sua imediação. O Sr. Presidente da Câmara adiantou que como é do conhecimento geral não foi decretado calamidade pública o que faz com que todo o dinheiro já gasto pela autarquia não vai ser reembolsado, no entanto, vão ser concentrados todos os esforços para fazer sempre mais e melhor, e com a maior rapidez possível no sentido de recuperar os danos causados pela catástrofe que atingiu aquela freguesia, é natural que tenham que ser adiadas outras obras para que possam avançar na freguesia da Fajãzinha. -----

d) O Sr. Deputado José Gabriel a pedido de alguns moradores da freguesia do Mosteiro, Lajedo e até Lajes, solicita um arranjo urgente no caminho da “Celadinha” freguesia do Mosteiro que se tem vindo a degradar .-----

----- O Sr. Presidente da Câmara disse que esse caminho não pertence à Câmara Municipal, há anos e, a pedido de algumas Juntas de Freguesia emprestou máquinas para o seu arranjo. -----

----- O Sr. Deputado Municipal José Gabriel disse que embora não sendo um caminho Municipal e seguindo o principio de entreajuda com as Juntas de freguesia, pede se for possível a Câmara Municipal ajudar novamente na sua reparação.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara disse que fará o possível, no entanto adiantou que de momento não possui bagacina o que dificulta as coisas e entende que para deixar em terraplanagem será ainda pior.-----

e) No que se refere à estrada da Costa, mais precisamente a que tem inclinação acentuada, o Sr. Deputado José Gabriel alertou que é necessário ter atenção, atendendo ao facto do terreno ter cedido um pouco, e, se ter verificado uma intervenção naquele sítio que provavelmente por falta de meios não terá ficado bem concretizada. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara disse que o que se verificou foi uma cedência do terreno, sendo uma estrada construída há sensivelmente vinte anos, e com as condições climáticas que se tem verificado, não é de admirar que tenha acontecido, no entanto já foi alvo de intervenção e agora tem estado à espera de assentar para mandar colocar um tapete de asfalto a frio, o que por coincidência, vai acontecer nos próximos dias. O Sr. Presidente esclareceu que assim ficará o problema resolvido temporariamente, no entanto antes do fim do mandato conta poder ter condições de fazer uma asfaltagem completa daquela estrada até ao Portal da Fajã onde neste momento se está a construir um miradouro, dado que é uma estrada que está bastante degradada a nível de buracos, que hoje são reparados mas que em breve espaço de tempo aparecem em dobro. -----

f) O Sr. Deputado José Gabriel mencionou o facto de ter chamado a atenção, na reunião de Dezembro, para o facto do transito junto à escola situada na Ex Rádio Naval, estar a fazer-se de uma forma deficiente, sendo útil sinalizar de forma a minimizar os riscos que possam ocorrer.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara disse que no que se refere a escolas delega no Sr. Vereador Armando Meireles, por isso não pode precisar se os sinais de trânsito que foram encomendados já cá estão, e em caso afirmativo porque ainda não foram colocados, no entanto vai ter em consideração esta chamada de atenção e verificar qual o ponto da situação. -----

g) Dado que se está a aproximar a época balnear pergunta-se se teremos ou não em funcionamento a praia da Calheta, sabemos que existem obras nas imediações, mostrando a sua preocupação quer pela qualidade da água quer pelo acesso àquela praia, e aproveitou para deixar um repto, para quando a piscina a Sul do molho como vinha no manifesto que acabou por ganhar as eleições.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra e disse que quanto à praia da Calheta e as obras que estão a decorrer não depende dele, no entanto, o acesso para lá é fácil e também preparar as instalações sanitárias nas suas redondezas também é fácil, no entanto, existe sempre a condicionante da ribeira que ali desagua, podendo fazer-se hoje um grande melhoramento e no dia seguinte ser estragado pela mesma como já aconteceu em anos anteriores. -----

----- Quanto à segunda questão colocada pelo Sr. Deputado Municipal, o Sr. Presidente da Câmara respondeu dizendo que não é daqueles que prometem muito e fazem pouco, tenta fazer sempre mais e melhor, se há alguém que gostaria de ter uma piscina a Sul do molhe é uma dessas pessoas, prometeu fazer um projecto para a mesma, já trouxe inclusivamente técnicos do continente para estudar as condições, que são muito mais complicadas do que se imagina, a Câmara não tem dinheiro para gastar ali uma fortuna que poderá ser destruída durante um inverno pela força do mar. -----

----- Ainda sobre este assunto o Sr. Deputado Municipal António Carlos Avelar pediu a palavra dizendo que talvez existisse uma alternativa temporária, ou seja, concorda que não será de investir na zona na praia da Calheta, por ser uma zona condenada, agora pelas obras, e pela ribeira que ali desagua, portanto acha que o Sr. Presidente da Câmara está a raciocinar correctamente. No que se refere a um investimento megalómano a Sul do molhe é uma loucura, mas tem uma proposta que é viável, utilizando a natureza e aproveitando algumas entradas para poças, colocando uma protecção para as crianças e, junto ao molhe colocar areia ficando um solário agradável virado a Sul, que poderá ser embelezado com outras coisas ficando a entrada do porto com um aspecto mais agradável, propondo ao Sr. Presidente da Câmara nos próximos dias darem uma volta por toda aquela área e ver o que é possível fazer.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara achou que é uma ideia interessante, no entanto lembrou que é necessário pedir autorização às entidades competentes, e concorda que com pouco dinheiro se poderá fazer algo aceitável. -----

h) O Sr. Deputado Municipal José Gabriel perguntou ao Sr. Presidente da Câmara qual a situação do Inventário dos bens patrimoniais do Município que é obrigatório por lei.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara disse que estão funcionários a tratar do mesmo e que já se encontra numa fase adiantada. -----

i) Alienação da Pousada e Zona Balnear da Fajã Grande, foram faladas nas actas da Câmara, no entanto faltava acertar alguns pormenores nos Cadernos de Encargos, no entanto dada a proximidade do Verão e época Balnear, pergunta-se se a Pousada vai funcionar até por uma questão de aumento de camas e, quanto á zona Balnear da Fajã Grande, vai funcionar com novos “donos”? -----

----- O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra e dizendo que foi aprovado por unanimidade em reunião camarária a alienação destes dois imóveis, no entanto existem situações que é necessário verificar melhor, nomeadamente no que se refere a pormenores do caderno de encargos, o registo dos imóveis etc., o que leva algum tempo, motivo pelo qual a Pousada este ano não vai funcionar e a Zona Balnear da Fajã vai funcionar nos mesmos moldes dos anos anteriores. O Sr. Presidente adiantou ainda que quanto á alienação da pousada, existem interessados, quanto á Zona Balnear da Fajã Grande a situação já não será bem a mesma, porque interessados existem, mas existe dificuldades de financiamento por parte dos Bancos.-----

j) O Sr. Deputado Municipal José Gabriel perguntou em que situação se encontra o fornecimento de energia eléctrica aos edifícios escola/pavilhão e já agora chama a atenção mais uma vez para a colocação de protecções nas colunas a fim de evitar males maiores. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara disse já ter sido adjudicado o transporte do PT que se encontra junto á Igreja para junto dos referidos edifícios, já tendo sido feito a parte referente á construção civil e também para a instalação de um PT junto á Pedreira na Fajã Grande, sendo a mesma empresa a executar o trabalho.-----

----- O Sr. Deputado Municipal José Gabriel adiantou que espera que a situação escola/pavilhão se encontre resolvida no inicio do próximo ano lectivo.-----

l) O Sr. Deputado Municipal José Gabriel adiantou, que, da leitura das actas camarárias depreendeu que existiria problemas com o abastecimento de água de consumo doméstico ás casas situadas na parte alta da vila, pelo que solicita ao Sr. Presidente da Câmara um esclarecimento de modo a perceber o que se passa na realidade. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que não existe falta de água nas Lajes, possuindo esta uma rede de distribuição muito boa, o mesmo não se poderá dizer quanto á adução , onde ainda existe muita canalização em tubo que não de PVC, no entanto o problema não passa por aí, mas sim nas válvulas que poderão não estar bem reguladas, o que muitas vezes se deve á intervenção de alguém que sabe como funcionam e abrem ou fecham de acordo com as necessidades pessoais.

m) Agora e a titulo só de uma chamada de atenção ao Sr. Presidente da Junta da Lomba, o Sr. Deputado José Gabriel disse ter verificado que foi efectuada uma captação de água junto á estrada, que na sua opinião pessoal em termos de estética não terá sido utilizada a melhor, sugerindo a possibilidade de disfarçar um pouco o betão. -----

----- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Lomba esclareceu que a

saliência em betão que está no tanque, esteticamente não é a mais a bonita, mas, decidiu-se fazer dessa forma para evitar problemas no sentido de alguma viatura parar e partir a tampa, tendo esta situação sido conversada com a Delegação da Ilha da Secretaria Regional da Ciência Tecnologia e Equipamento. -----

n) Como correu a nossa participação na Associação Regional de Turismo e quais os benefícios que podem daí advir, bem como a forma como decorreu a nossa participação na BTL ( Bolsa de Turismo de Lisboa).-----

----- O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que quem esteve presente foi o Sr. Vereador Floriberto, no entanto adiantou o que sabia, ou seja no início a Associação Regional de Turismo estaria disposta a montar um quiosque no jardim municipal sito á frente do edificio dos Paços do concelho e, pagariam uma pessoa para lá estar. No entanto, provavelmente por falta de verba não o chegaram a fazer. Veio á ilha um dos dirigentes e também foi proposto fazerem essa montagem junto á Igreja, o certo é que passado todo este tempo não existe nada montado, o que leva a pensar que as coisas não estão a funcionar como gostaria. -

----- Quanto á nossa participação na BTL, o Sr. Presidente da Câmara disse que este ano não tivemos stand individual montado, levamos sim, panfletos turísticos para distribuir, no entanto não sabe até que ponto poderá beneficiar, se considerarmos os custos elevadíssimos de cada passagem.-----

o) O Sr. Deputado Municipal José Gabriel fez questão de deixar uma palavra de mérito da constatação do trabalho bem feito realizado no apoio e acolhimento dos jogos desportivos regionais, dizendo que a Câmara deixou uma boa imagem e, espera que outros eventos regionais se venham a realizar a fim de rentabilizarmos o nosso espaço e colher todas as vantagens que daí possam advir.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara disse que o espaço é da Câmara mas não vai de modo algum puxar os louros para ele, pois a forma como os jogos decorreram se deve ao esforço de outras pessoas, nomeadamente o Sr. Vereador Armando Meireles pessoa a quem delegou essas funções, no entanto congratula-se também pelo facto de tudo ter corrido bem, pois acaba por ser um bom cartas para o concelho. -----

----- O Sr. Deputado Municipal José Cardoso de Sousa disse ter encontrado um professor que trabalha em Coimbra mas como cidadão natural da freguesia da Fajã Grande tem escrito histórias antigas que de algum modo poderiam contribuir para o aumento do espólio referente á cultura do concelho, pelo que o mesmo manifestou interesse em saber se a Câmara á semelhança com casos anteriores poderia dar o seu apoio na publicação do seu livro.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara disse já terem sido publicados vários livros com o apoio da Câmara Municipal, no entanto esclareceu que para que tal apoio seja concedido, o autor deverá enviar uma proposta acompanhada de um resumo da obra, e o que pretende, para ser presente e apreciado em reunião Camarária e alvo de deliberação.-----

----- O Sr. Deputado Municipal José Gabriel perguntou ao Sr. Presidente da Câmara em que situação se encontra o protocolo com a



Associação de Amigos da Ilha das Flores. -----  
----- O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que o referido protocolo já foi assinado e devolvido àquela Associação. -----

----- O Sr. Deputado Municipal José Florentino interveio dizendo que o barco Ariel que faz o transporte Flores/Corvo, caso o horário não tenha sido alterado desde o ano transacto, só efectua o transporte de passageiros Santa Cruz/Corvo e Covo Santa Cruz, só vindo ao porto das Lajes para abrigo ou então para proceder a alguma reparação, o que no seu entender é escandaloso, pergunta se esta Assembleia Municipal não poderá fazer nada para que esta situação se altere e pelo menos algumas vezes por semana o transporte de passageiros seja feito a partir do Porto das Lajes, minimizando assim os custos de quem não possui transporte próprio e tem de ir de táxi até Santa Cruz para então embarcar no Ariel.-----

----- No seguimento da intervenção do Sr. Deputado José Florentino, o Sr. Deputado Municipal José Gabriel disse concordar plenamente e sugeriu que se faça uma proposta à Câmara Municipal a fim de esta diligenciar junto da Atlanticoline a resolução desta questão o melhor possível, uma vez que é quase certo que a resposta da mesma será a de que os horários já se encontram feitos para o corrente ano.-----

----- Assim sendo foi consensual que se proponha que as três viagens semanais sejam feitas com partida do porto das Lajes. -----

----- Não existindo mais intervenções o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrado o período de antes da ordem do dia efectuando-se um intervalo de dez minutos ao que posteriormente se seguiram os trabalhos de acordo com a Agenda. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

----- **FINANÇAS:** Foi dado conhecimento do saldo do Balancete do dia vinte e oito de Abril corrente que apresentava um saldo em operações orçamentais no valor de um milhão quatrocentos e oitenta e seis mil, trezentos e noventa e nove euros e quatro cêntimos. -----  
dez minutos, ao que posteriormente se seguiram os trabalhos de acordo com a Agenda. -

----- **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA CÂMARA MUNICIPAL:** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal indagou junto dos Senhores Deputados Municipais se havia intervenções a fazer relacionadas com o Relatório de Actividades da Câmara Municipal. -----

----- O Sr. Deputado Municipal José Gabriel interveio perguntado quando se fala nos trabalhos do palco atrás da escola antiga, o Sr. Presidente da Câmara estria a falar do mesmo palco já existente ou trata-se da construção de um palco fixo destinado à Festa concelhia. ---

----- O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que se trata da construção de um palco fixo munido de camarins e instalações sanitárias para utilização dos artistas, bem como será fechado com uma porta de fole encomendada para o efeito, destinada a fechar o palco depois da sua utilização e que servirá para arrumar o equipamento da Festa .-----

----- O Sr. Engenheiro Nelson responsável pelo projecto e a pedido do Sr. Presidente da Câmara esclareceu os presentes de que foi feito um levantamento dos requisitos solicitados pelos artista que tem actuado

nas Festas do Emigrante, procurou fazer-se um projecto que contemplasse essas exigências e ficasse num patamar superior.-----  
----- Não existindo mais intervenções sobre o Relatório de Actividades da Câmara Municipal, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos:-----

**----- DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE A 2010 -----**

----- O Sr. Presidente da Assembleia perguntou ao Sr. Presidenta da Câmara se será o mesmo a prestar os esclarecimento necessário ou se vai delegar em alguém.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara disse que vai delegar no Dr. David, revisor oficial de contas, que faz parte da equipa de acompanhamento que está a verificar as contas da autarquia, qualquer esclarecimento técnico que eventualmente seja solicitado.-----

----- Assim sendo, o Sr. deputado Municipal José Gabriel começou por questionar o porquê do saldo negativo.-----

----- A fim de responder a esta questão, o Dr. David fez uma explanação na qual, entre outras coisas mencionou os ajustamentos de princípios contabilísticos que foi necessário fazer para uma boa aplicação do Pocal, bem como o pagamento de facturas referente a anos anteriores, a assinatura do contrato Aral no ano anterior no valor de sensivelmente um milhão e duzentos mil euros bem como uma diminuição das transferências do Orçamento Geral do Estado, mas ao fazer uma análise aprofundada pode concluir-se que a Câmara possui depósitos a prazo e, ainda tem neste momento uma capacidade de endividamento no valor de sensivelmente um milhão e trezentos mil euros, o que em termos financeiros é uma situação muito favorável o que se deve a uma boa gestão financeira.-----

----- No que se refere à execução do Plano o Sr. Deputado Municipal José Gabriel perguntou ao Sr. Presidente da Câmara porque aparece uma execução de 96% da verba orçada de oito mil euros na Av. Marginal da Fajã Grande .-----

----- O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que é despesa efectuada com a compra de dois ou três terrenos destinados a esse fim. -----

----- Ainda, e como resultado da análise dos referidos documentos, o Sr. Deputado Municipal José Gabriel perguntou ao Sr. Presidente da Câmara por que razão só aparece executado 94% da obra do pólo escolar de Lajes das Flores.-----

----- Sobre esta questão o Sr. Presidente da Câmara disse desconhecer a razão, possivelmente se prenderá com alguma verba que falta receber dos Fundos Comunitários, uma vez que a obra está concluída. -----

----- Não existindo outras questões a colocar os referidos documentos de prestação de contas foram colocados á votação tendo sido aprovados por maioria, verificando-se a abstenção da bancada do Partido Socialista. -----

----- Foi pedida a palavra pelo senhor Deputado Municipal José Gabriel Eduardo, que em nome da bancada do Partido Socialista fez a seguinte declaração de voto:-----

----- Apesar de pugnarem e estarem sempre a questionar os

documentos da nossa gestão, sim, porque ela é de todos nós, apesar de concordarem ou não, deixam para os vindouros outras apreciações, a abstenção prende-se pelo facto de não ser a “nossa” gestão, não querendo nunca impedir que o concelho siga o seu rumo, ou por em causa os destinos do concelho. Para uns essa abstenção poderá ser vista como uma concordância, para outros a nossa discordância porque não é a “nossa” gestão que tem os destinos da Câmara. De qualquer modo deixar claro que fiscalizarão e pugnarão sempre pelo bom desenrolar dos acontecimentos e situação financeira do Município.-----

----- **VOTAÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA PARA PARTICIPAR NO XIX CONGRESSO DA A.N.M.(ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES )**-----

----- Após a votação efectuada por escrutínio secreto verificou-se os seguintes resultados:-----

----- Dos vinte e dois votos entrados, verificou-se que 12 votos eram para o Sr. Presidente da Junta de Freguesia das Lajes, 5 votos para o Sr. Presidente da Junta da Lomba, 2 votos para o Sr. Presidente da Junta da Fajã Grande, 1 voto para a Sra. Presidente da Junta do Mosteiro e, 2 votos em branco.-----

----- Assim, foi eleito o Sr. Presidente da Junta de Freguesia das Lajes – Luís Manuel Fernandes Caramelo, para representar os presidentes de Juntas de Freguesia do concelho no XIX congresso da ANMP. Caso o memo não possa comparecer será substituído pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Lomba Dr. Bruno Belo.-----

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** Ao abrigo do artigo 68º do Regimento desta Assembleia, o Sr. Presidente da Assembleia deu por aberto o período de intervenção do público.-----

----- Pediu a palavra o Sr. Francisco Gomes Vieira que disse ter ouvido falar em alargar a ponte junto á rotunda nas Lajes, no seu entender aquela ponte devia ser considerada pelo Município como monumento de interesse, levando em conta a sua antiguidade e arquitectura.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara disse pouco poder adiantar sobre este assunto, porque se encontra em estudo a possibilidade de alargamento pelo menos pedonal, pois é uma ponte que foi construída há muito e é bastante estreita o que terá que ser feiro se for para construir uma verdadeira rotunda nas imediações da mesma. -----

----- O Sr. Francisco Vieira voltou a mostrar a sua discordância em que se altere qualquer coisa naquela ponte e acrescentou que deveria ser atribuído o nome de Senador André de Freitas àquela rua. -----

----- O Sr. Francisco Vieira chamou ainda a atenção para que seja restaurada a data da ponte da Ribeira Seca que com o tempo se foi deteriorando, estando praticamente a desaparecer. -----

----- O Sr. Francisco Gomes Vieira falou na Avenida a construir na fajã Grande e disse, que Pedro da Silveira apesar de nunca ter sido homem da sua simpatia, a sua dimensão intelectual foi reconhecida por todo o lado, por isso, sugere que seja dado o seu nome àquela avenida. -----

----- A esta sugestão o Sr. Presidente da Câmara disse que enquanto estivesse á frente dos destinos deste Município isso nunca aconteceria.-

----- O Sr. Francisco Vieira propôs ainda que se fizesse uma piscina na

Calheta, que possui um microclima óptimo. -----

----- A esta questão o Sr. Presidente da Câmara disse não ser uma proposta muito viável uma vez que existe a rocha que por vezes se verifica desprendimento de pedras, teria de existir pareceres favoráveis das entidades competentes. -----

----- Terminado o período de intervenção do público, o Sr. Presidente disse que teria de ser aprovada em minuta a deliberação referente á aprovação dos documentos de prestação de contas e relatório de gestão do ano transacto, pelo que foi lida a referida minuta, que colocada á votação foi aprovada por unanimidade.

----- **ENCERRAMENTO:** Assim, não existindo outros assuntos a tratar, o Sr. Presidente desta Assembleia declarou encerrada a reunião. Eram dezassete horas. Da mesma se lavrou a presente acta, que depois de apreciada e posta à discussão e votação será assinada pelo Presidente da Mesa desta Assembleia Municipal e por mim, Eugénia Lima, Coordenadora Técnica da Câmara Municipal, que a redigi e escrevi. -----

O Presidente,

---

A Secretária,

---